

Informativo Missionário

Inspetoria Salesiana de Campo Grande - Animação Missionária - Ano 1, nº 2 - Campo Grande-MS, Dezembro de 2009

texto CIMI

Assembléia do CIMI Nacional



Paz e Terra para os Povos Indígenas"! Este foi o tema da **XVIII Assembléia Geral do CIMI**, realizada em Luziânia, Goiás, de 27 a 30 de outubro de 2009. O tema se inspira no texto do Profeta Isaías "O fruto da Justiça será a Paz, e a obra da justiça consistirá na tranqüilidade e na segurança para sempre" (Is 32, 17) e enfatiza que o direito assegurado dos povos indígenas à terra tradicional é condição prioritária para que haja paz na terra.

Sem justiça, não haverá demarcação das terras, não haverá respeito às diferenças,

não haverá tranqüilidade e segurança, não haverá futuro com dignidade para os povos indígenas.

Embora haja avanços na afirmação dos direitos indígenas, restam muitas situações extremas de desrespeito à Constituição Federal de 1988, quanto à ocupação de suas terras tradicionais.

O Agronegócio e os grandes empreendimentos no programa PAC falam mais alto do que o direito das populações.

O CIMI reafirma seu compromisso com os direitos dos Povos Indígenas desde 1975.

texto P. GEORG LACHNITT · foto Ir. NELCINA ALVES DE SOUZA

P. Ochoa é homenageado

Durante a XVIII Assembléia Geral do CIMI-Nacional, Pe. Gonçalo Alberto Ochoa Camargo foi homenageado pelos 50 anos de ordenação sacerdotal, tempo este dedicado ao trabalho missionário junto ao povo bororo. Na solene concelebração, Pe. Ochoa teve à sua esquerda Dom Erwin Kräutler, presidente do CIMI, e à direita Pe. Georg Lachnitt. Na homilia, Pe. Ochoa leu um longo discurso mostrando o seu trabalho no contexto de tantos outros missionários do CIMI, alguns deles hoje também veteranos. O missionário

salesiano deu um abraço fraterno no Pe. Thomás de Aquino, muito considerado pelo seu esforço de encarnar o Evangelho no povo Mynky, processo muito sofrido em diversos sentidos. Em seu trabalho missionário, Pe. Ochoa também foi coordenador do CIMI-MT durante quatro anos. Ultimamente, se empenhou nos trabalhos de conclusão da Enciclopédia Bororo, trabalho inacabado com a morte do Pe. Ângelo Jayme Venturelli. Ele publicou vários estudos antropológicos e de pesquisa do querido povo bororo.



Agenda 2009/2010 do CIMI-MT

Novembro / 2009

16-21 - Encontro da Comissão Nacional de Educação Escolar Indígena (COOEEI) em Brasília

27-29 - Curso de Agentes de Pastoral Xavante em São Marcos

Janeiro / 2010

09-30 - Formação Básica do CIMI em Luziânia

Fevereiro

20-22 - Encontro da CRB-MT com participação do CIMI.

27-28 - Curso de Agentes de Pastoral Bororo em Meruri

Março

24-28 - Encontro de Saúde do CIMI-MT em Chapada dos Guimarães

Mai

04-06 - Reunião de Missionários/as entre bororos e xavantes, com reflexão sobre o tema: *Desestruturação Cultural*, em São Marcos

24-28 - Curso de Agentes de Pastoral xavante, na aldeia Cachoeirinha da TI Areões

Junho

28-02/07 - Curso de Agentes de Pastoral Xavante, na aldeia Parabubure

Julho

19-23 - Assembléia Regional do CIMI-MT

Setembro

14-16 - Reunião de Missionários/as, com o tema de reflexão *Formação Missionária*, na Aldeia Meruri

Novembro

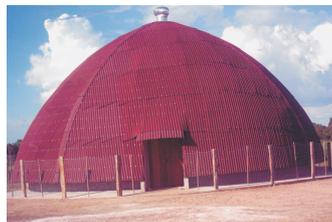
26-28 - Curso de Agentes de Pastoral Xavante, na aldeia São José da TI Sangradouro

texto P. GEORG LACHNITT · fotos P. BARTOLOMEO GIACCARIA

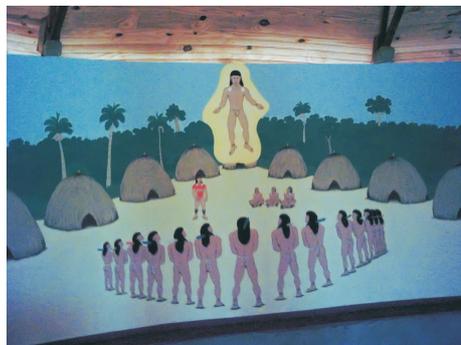
P. Giaccaria constrói capelas nas aldeias Xavante

Missionário com 50 anos de trabalho entre os Xavante, P. Bartolomeo Giaccaria é hoje pároco da Paróquia São Domingos Sávio, que conta com 147 comunidades que se localizam em três dioceses. A coordenação pastoral é da diocese de Barra do Garças.

Há muito tempo ele se preocupa com a estrutura das capelas que não podem ter uma configuração estranha à cultura, apresentando um cristianismo dos "brancos".



Após diversas experiências, ele construiu uma simpática capela na aldeia Marãiwatsédé, com uma população de 800 Xavante. Desde o retorno a esta aldeia há dois anos, 11 anos depois da demarcação, os



índios ocupam apenas uma pequena parte da área, invadida por estranhos, que não querem deixar esta terra "conquistada".

O painel atrás do presbitério apresenta uma pintura relevante, que mostra o Cristo mais em sintonia com o imaginário da cultura desse querido povo.

O espaço possibilita a execução do canto indígena com dança, com uma ressonância que aumenta o volume da voz.

Neste ano, ao comemorar 15 anos de presença das Irmãs Lauritas na aldeia São Pedro, está em fase de conclusão a construção de uma nova capela, que não é cópia de modelos de fora da comunidade indígena.

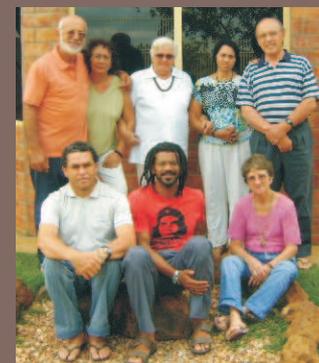
Um crucifixo com o Cristo em corpo Xavante ornamenta singularmente o recinto da capela. Tudo isso deve contribuir para que o cristianismo não seja algo estranho, mas assuma e reforce a fé cristã com imagem indígena, levando adiante o processo de inculturação.

texto e fotos P. GEORG LACHNITT

Encontro da coordenação ampliada do CIMI-MT

Nos dias 06 e 07/10 reuniu-se a coordenação ampliada do CIMI-MT: coordenadores Gilberto, Edina e Me. Mário Bordignon; representantes das regiões: Ir. Lourdes, Pe. Georg Lachnitt, Ir. Olímpia; da Pastoral da Criança Indígena: Ir. Ada Gambarotto. Temas tratados: 1) Informes das Equipes do Regional; 2) Planos de viagem para a Assembléia Geral de 27 a

30/10; 3) Encontro da Saúde, adiado neste ano para 2010; 4) Encontro de Educação Indígena (CONEEI); 5) situação financeira do Regional, da sede e das equipes. Projetos diversos foram encaminhados, ainda sem resposta ou negados; 5) encaminhamentos da Ampliada e do Regional; 6) Agenda para o final de 2009 e para 2010; 7) Avaliação.




SALESIANOS
INSPETORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE

Informativo Missionário

Campo Grande-MS, Dezembro 2009
Ano 1 - Nº 02 - Distribuição Gratuita
Rua Padre João Crippa, 1437
CEP 79002-390 - Campo Grande - MS

EXPEDIENTE

Inspetor
Pe. Lauro Takaki Shinohara

Vice-Inspetor
Pe. Edmilson Tadeu Canavarros dos Santos

Ecônomo
Ir. Antonio Teixeira

Delegado do Inspetor para a Animação Missionária:
Pe. Georg Lachnitt | lachnitt@ucdb.br

Diagramação
Moema Urquiza

Fotolito e Impressão
Centro Gráfico Ruy Barbosa

Tiragem
2.000 exemplares

texto e fotos Me. MÁRIO BORDIGNON

Furando poços



Os missionários salesianos, desde o começo das suas atividades junto aos povos indígenas em 1895, além da evangelização, sempre enfrentaram os mais diversos trabalhos tendo em vista a vida da pessoa humana como um todo, assim como fazia Dom Bosco. Desde o começo, com os salesianos e as irmãs, trabalharam leigos e leigas e tinham o apoio de um grande número de benfeitores e cooperadores. Esta tradição dura até hoje, ainda que de maneira mais reduzida.

No mês de julho, uma equipe de cinco pessoas do PROJETO AMA se deslocou até a Área Indígena Xavante de Parabubure para furar alguns poços que se somaram aos 200 já furados. A equipe é chefiada, há muitos anos, pelo Mestre Luis, salesiano leigo. Com ele trabalham o Paulinho e o Osmar que, mais que funcionários, são dois ex-alunos que vestiram a camisa da causa indígena. Com este trio da pesada se alternam

amigos e voluntários para dar uma força nestes trabalhos. Já foram com eles o casal de ex-alunos Valter e Enir Santana, o Sr. Josef, ex-aluno, amigo e colaborador da Alemanha; o Sr. Cláudio, esposo de uma professora do Colégio Santo Antônio (Coxipó), entre outros. Saímos de Cuiabá o dia 26 de julho com quatro caminhões e chegamos na aldeia São Pedro, município de Campinápolis, a 700 quilômetros de Cuiabá, à noite, onde fomos bem acolhidos pelas irmãs lauritas que lá trabalham. Na manhã seguinte, bem cedo, já estávamos na aldeia Serra Dourada para furar o poço.

Trata-se de um trabalho eficiente e organizado com antecedência na oficina do PROJETO AMA em Coxipó-Cuiabá. Funciona assim: o primeiro caminhão com a máquina de furar poços estaciona no lugar escolhido, levanta a torre e é colocado no nível. Outro caminhão com um potente compressor encosta no primeiro e é conectado com

uma grossa mangueira que manda ar a uma pressão de 300 libras. Um terceiro caminhão com todos os canos, brocas encaixadas nos martelos pneumáticos e todo material hidráulico encosta do outro lado e, com o guincho, desce tudo que precisa. O quarto caminhão estaciona num lugar mais afastado para armar as barracas para dormir e preparar as refeições, muito importantes para este tipo de trabalho pesado. Esta tarefa, desta vez, coube à Irmã Nancy, laurita e ao Mestre Mario, salesiano leigo, enquanto o Mestre Luis comandava a máquina de furar poços e o Paulinho e Osmar davam toda assistência.

Começa a furação. Um poeirão se levanta. Pesadas hastes ocas de 3 metros são engatadas na medida em que o martelo pneumático afunda. Começa a aparecer e espirar barro por todo lado. É um bom sinal! Tem água logo em seguida. Nem sempre é assim; surpresas não faltam. Areia movediça ou barro grudento podem prender o martelo que só com dificuldade é retirado. Ou pode simplesmente não ter água, como aconteceu na aldeia Pedra Preta onde furamos 120 metros debaixo de um sol escaldante e nuvens de abelhas.

Geralmente, nesta região, a água fica depois de 30, 40 ou 50 metros, e sobe até 15 metros. As hastes são recolhidas, o poço é revestido com canos plásticos para não desmoronar

e uma bomba elétrica é baixada no poço. Vem ligada a duas ou mais placas solares colocadas em cima de um poste de cimento e a uma caixa d'água içada também sobre um poste. Da caixa desce um cano que vai na aldeia levando água boa, saúde, vida e beleza para o povo. Este era o nosso objetivo. Assim fizemos nas aldeias Serra Dourada, Betânia e Potsénho'u. Não tivemos sorte na aldeia Pedra Preta. Mesmo assim, aproveitamos bem a viagem completando e consertando as instalações nas aldeias Couto 2, Etepore, São Mateus, Parinaí'a e São Pedro. Depois de oito dias voltamos para casa cansados e muito contentes pelo trabalho feito.

Dizem que PROJETO AMA significa: **Assistência Missionária Ambulante**; outros brincando dizem que significa: **Atenção, Moleques Agindo**. Será que não significa: **AGINDO com MUITO AMOR?**

Este texto pode ser refletido e discutido sob vários aspectos com grupos de jovens ou mesmo na sala de aula com turmas do Ensino Médio ou Superior.



Grupo de Animação e Ação Missionária dos SDB, FMA, MML com os Bororo e os Xavante em 2010

Criado na última reunião de Missionários/as em Meruri, em setembro deste ano, o Grupo de Animação e Ação Missionária quer responder às situações de maior carência e abandono das duas etnias indígenas.

Objetivo geral:

Reavivar o ardor missionário entre os SDB, FMA, MML, voluntários e os indígenas.

Objetivos específicos:

1 - Formar, informar e envolver todas as comunidades educativas no compromisso missionário.

“Queremos seguir estimulando e ação evangelizadora da Igreja, chamada a fazer de todos os seus membros discípulos e missionários de Cristo, Caminho, Verdade e Vida, para que todos os povos tenham vida nEle” (DA nº 1).

2 - Articular as forças existentes e as voluntárias no trabalho missionário.

3 - Divulgar as ações, trabalhos e notícias das frentes missionárias nos vários meios (informativos, BS, sites).

4 - Estar em sintonia com os organismos da Igreja Missionária.

5 - Angariar fundos para a manutenção das atividades, através de Campanhas Missionárias nas comunidades educativas e paróquias.

Ações específicas:

1-Visitar as comunidades educativas e os/as irmãos/as:

- a) Alto Araguaia/MT - Paróquia e Colégio: Pe. Leal
- b) Araçatuba/SP - Paróquia e Colégio: Pe. Leal



Membros do GAAM: P. Leal, Ir. Ivone, Ir. Genoveva e Me. Mário

c) Alvorada d'Oeste/RO: Ir. Luziene

d) Alta Floresta/MT: Casa Ir. Tereza Valsê: Ir. Ivone

e) Barra do Garças/MT - Paróquia e Colégio: Ir. Ivone e Pe. Osmar.

f) Cuiabá/MT: Paróquias São Gonçalo e N. Sra da Guia; Colégios São Gonçalo, Coração de Jesus, Salesiano Santo Antônio, Souza Bandeira, Casa N. Sra da Paz e Casa Maria Auxiliadora: Me. Mário e Ir. Ivone

g) Chapada dos Guimarães/MT: Ir. Ivone

h) Campo Grande/MS - Paróquias Nossa Senhora Auxiliadora e São João Bosco; Paulo VI, Colégio Dom Bosco, UCDB, Instituto São Vicente: Ir. Genoveva e Lauritas NEPPI (Núcleo de Estudos e Pesquisas de Populações Indígenas): Pe. Georg

i) Corumbá/MS - Paróquia São João Bosco e Colégios Cidade Dom Bosco e Santa Teresa: Pe. Osvaldo e Ir. Genoveva

j) Guiratinga/MT - Paróquia e Colégio: Pe. Leal

k) Indápolis/MS: Paróquia e,

Instituto Dom Bosco: Pe. Georg e Ir. Genoveva

l) Lins/SP - Paróquia, Colégio e Unisalesiano: Pe. Leal

m) Nova Xavantina/MT - Paróquia: Irmãs Lauritas e Pe. Giaccaria

n) Op. Mato Grosso-OMG - São Joaquim e General Carneiro/MT: Pe. Osmar e Ir. Ivone

o) Ouro Preto/MT - Ir. Luziene

p) Primavera do Leste/MT Paróquia: Ir. Nelcina e Pe. Leal

q) Poxoréu/MT - Paróquia e Externato: Ir. Ivone

r) Rondolândia/MT - Casa Madre Mazzarello: Ir. Luziene

s) Rondonópolis/MT - Paróquia, Escola e Educandário: Ir. Nelcina, Ir. Ivone e Me. Mário

t) Três Lagoas/MS - Paróquia, Centro Juvenil e Colégio: Ir. Genoveva e Pe. Georg

u) Vale do Paraíso/RO - Casa N. Sra. de Guadalupe: Ir. Luziene

2-Itinerância nas Terras Indígenas (T.I.):

Bororo: 1º a 7 de setembro 2010

Xavante: 1º a 7 de setembro 2010

Tema: *“Educação Alimentar e problemas do alcoolismo e drogas”*

3-Encontro de mulheres indígenas

A) T.I. S. Marcos: S. Marcos (abril)

b) T.I. São Marcos - Nossa Senhora de Guadalupe (junho)

c) T.I. S. Marcos: Namuncurá (agosto)

d) T. I. São Marcos - Nossa Sra. de Fátima (junho)

e) T. I. São Marcos - Jesus de Nazaré (agosto)

f) T. I. São Marcos - Nossa Sra. da Guia (agosto)

g) T. I. Sangradouro (2º semestre)

h) T. I. Merúri (2º semestre)

i) T. I. Parabubure - São Pedro (2º semestre)

j) T. I. Parabubure - Santa Clara (2º semestre)

Tema: *“Saúde, educação, sustentabilidade”*

4- Economia solidária e o artesanato indígena

A próxima reunião do Grupo será no dia 26 de abril 2010, em São Marcos.

Serviço | Email do Grupo:

grupo-animacaomis@hotmail.com

Contatos:

Pe. Luiz Silva Leal

Casa São José Sangradouro

C. P. 2378.850-000

Primavera do Leste-MT

Fone: (66) 3498 5298

Ir. Martha Genoveva J. Andino

Aldeia São Pedro

genojaraandino@hotmail.com

Ir. Ivone Goulart Lopes

São Marcos - C. P. 07

78.600-000 - Barra do Garças-MT

Fone (66) 3416-1021

ivone.goulart@terra.com.br

ivone.goulart@hotmail.com

Me. Mário Bordignon

Sagrado Coração de Jesus - Meruri

C. P. 14

78.620-000 - General Carneiro-MT

memario@terra.com.br



INSPECTORIA SALESIANA DE CAMPO GRANDE

Informativo Missionário

Rua Padre João Crippa, 1437
CEP 79002-390 - Campo Grande - MS
Fone: 67 3312-6400 - Fax: 67 3312-6489
Email: salesianos@missaosaesiana.org.br
Portal: www.missaosaesiana.org.br